

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezessete, reuniu-se na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, localizada na Rua Minas Gerais, nº 86, Centro, nesta cidade, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, sob a presidência do Senhor Claudio Vicente Kroth e com a presença dos conselheiros titulares, Claucia de Lourdes Tibulo Kapper, Frederico Batistella, Jonatas Mattiazzi, Quim Fernando Massotti, Anderson Foliatti, Cris Lisiê Kurylo e Marcos Paulo Scherer e dos Conselheiros Suplentes: Gabriel Rodrigues Dias, Francielli Werlang Puhl e demais presentes: Andréia Carvalho, Mariane Kryszezum, Caroline Schreiner e Lucas Limberger. Às 17:10 o presidente Cláudio Kroth procedeu a abertura dos trabalhos e solicitou ao secretário que fizesse a leitura do edital de convocação 02/2017 e em seguida, colocou em aprovação a ata da reunião ordinária do dia 14 de fevereiro de 2017 a qual foi aprovada sem ressalvas. Quim informa que o conselheiro Luis Trevisan justificou sua falta via e-mail. Em seguida o Presidente Claudio passa a palavra para os licenciadores da Prefeitura para falar sobre a nova proposta de resolução. Mariane, Lucas e Caroline apresentam o texto da resolução que já havia sido enviado para os conselheiros por e-mail. Mariane explica que os pequenos empreendedores são obrigados a fazerem todo o processo de licenciamento ambiental, com ART e responsável técnico, mas as vezes são autônomos que trabalham em casa, são pequenos empresários e fica tumultuado receber esses empreendedores na sala do empreendedor e solicitar todo um licenciamento completo para eles. Comenta que tem costureiras que trabalham na garagem de casa e necessitam de toda essa burocracia e com base nesses considerandos descritos na resolução, foi feito um controle por licenciamento ambiental simplificado para esses casos de microempreendedores. Lucas comenta que são pequenas empresas que giram o comercio local e começa “matando” eles na burocracia inicial. Marcos Scherer comenta que no Conselho Estadual está sendo criado algo parecido. Que deve vir uma nova resolução do Consema estadual a respeito disso. Fica difícil de licenciar uma senhora que fabrica paes em casa ou faz costuras. São pessoas que trabalham, microempreendedores que querem estar regulares com a lei. Então a ideia é essa, de não se exigir muito dessas pequenas empresas e fazer um licenciamento simplificado. Claucia comenta que os serviços são na sua maioria prestação de serviços pequenos e quase fica inviável começar algo já com toda essa burocracia. Caroline comenta que pegaram as atividades e a descrição, são todas de baixo impacto, três de potencial médio e todas elas pra conseguir se enquadrar no processo de licenciamento simplificado tem de possuir no máximo 50 metros quadrados. Será realizado por requerimento, com a localização de forma simples e as formas de acesso, identidade, CNPJ, check list e formulário simplificado, alvará de funcionamento, fotos do local e publicação da licença ambiental e fica opcional utilizar uma consultoria ambiental no processo. As taxas serão as mesmas e a validade de cinco anos. Mariane lê os artigos da resolução. Capitão Foliatti comenta que tem por atividade corriqueira ir em oficinas, então em sua opinião, os serviços de reparação tem de ser cuidados. O presidente Cláudio, comenta que o problema é fiscalização, que 90% das empresas que devem ter licença e não possui. Quim comenta que será feito o mesmo trabalho que foi feito com a arborização, será feita uma orientação aos empreendedores que necessitam de licença e não possuem, por atividades e após determinado período, será repassado para a fiscalização a falta de resposta para notificação da empresa, Quim solicita que tragam as atividades que o conselho gostaria que fossem inicialmente orientadas. Frederico comenta que as demais secretarias devem trabalhar pra isso também, para que o empreendedor tenha maiores facilidades. Fica aprovado o texto da resolução sobre licenciamento simplificado. O Presidente Claudio diz que licenciamento não é só um papel e que deve ser cobrado os condicionantes. Seguindo com a reunião, Quim apresenta os projetos escritos conforme reunião de fevereiro e comenta que todos foram enviados por e-mail a todos os conselheiros, projeto de análises de água em recursos hídricos e rede pluvial, projeto de análises de agrotóxicos, projeto de placas de educação ambiental onde houve um pequena alteração na quantidade de placas e modelos, projeto de construção de dois Pontos de Entrega Voluntária de resíduos recicláveis e o projeto de perfuração do poço artesiano no viveiro municipal todos os projetos foram aprovados sem ressalvas para execução. Quim comenta que quanto aos dez mil reais para treinamento e cursos dos servidores, os mesmos não tem projeto mas que serão trazidos os atestados de participação dos servidores, conforme feito no ano passado, o que

também foi aprovado pelos conselheiros. E m relação aos projetos aprovados na reunião de fevereiro, somente o projeto do triturador de galhos ficou de ser apresentado na próxima reunião no mês de abril . Marcos Scherer comenta que quanto conselheiro criticava que o municipio não trazia projetos e agora temos os projetos em mãos pra não deixar os recursos do Fundo parados. O Capitaio Anderson Foliatti comenta que leu a ata de fevereiro do CONSEMMA onde não pode estar presente e comenta que parece que está faltando vontade de seguir os projetos aprovados em convênio. Quim comenta que alterou a lei e o setor jurídico está solicitando mais papéis, burocracia e projetos como o Santa Rosa Nosso Planeta e o Patrulheiro Ambiental Mirim devem ser criadas leis especificas como projetos do município, o que vai facilitar o repasse dos recursos, mas que inicialmente isso é trabalhoso. O presidente Cláudio comenta que precisamos fazer uma reuniao extraordinária com o setor jurídico para esclarecer essas situações e então ficou a cargo de Quim marcar a reunião. Nada mais tendo para tratar, as 18:20 o presidente Claudio dá por encerrada a reunião. Essa ata segue assinada por mim, Quim Fernando Massotti, secretário do CONSEMMA e pelo presidente Claudio Vicente Kroth.

Cláudio Vicente Kroth
Presidente

Quim Fernando Massotti
Secretário